Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2021

MBA/RM/TM 3593/22

Demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2021

Conteúdo

Balanços patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis



O1 Avenida Silva Jardim, 2042, 2º andar, Batel - Curitiba, PR Brasil 80250-200



Aos Sócios da Gás Verde S.A. Curitiba - PR

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Gás Verde S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Gás Verde S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

A Companhia apresenta, em suas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2021, excesso de passivos circulantes sobre os ativos circulantes no montante de R\$ 121.478 mil, passivo à descoberto no montante de R\$ 72.109 mil, além de incorrer em prejuízo no exercício em montante de R\$ 129.776 mil. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 20, as ações da Companhia foram vendidas para outro controlador em 21 de janeiro de 2022. O novo controlador efetivou aumento de capital na data de aquisição que foi destinado principalmente para a quitação de obrigações junto a bancos e fornecedores causando significativa redução no passivo circulante. Nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.



Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 24 de junho 2022.



BDO RCS Auditores Independentes SS CRC 2 PR 006853/F-9

Marisa Bernardino de Albuquerque Contadora CRC SP 143624-O/T - S - PR

Balanços patrimoniais Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2021	2020		Nota explicativa	2021	2020
Circulante				Circulante			
Caixa e depósitos bancários		11.456	75	Financiamentos bancários	10	133.439	84.730
Contas a receber de clientes	4	10.837	3.064	Fornecedores		13.105	18.591
Créditos tributários correntes	5	23.636	15.671	Obrigações tributárias		6.861	2.508
Adiantamentos a fornecedores	6	1.593	5.024	Obrigações sociais		1.606	1.530
Despesas antecipadas		530	402	Provisões para contingência	11	18.522	33.110
Demais contas a receber	7	4.132	10	Outras contas a pagar		129	825
	-	52.184	24.246			173.662	141.294
Não circulante				Não circulante			
Créditos tributários correntes	5	23.349	30.677	Financiamentos bancários	10	69.150	148.979
Partes relacionadas	9	855	-	Provisões para contingência	11	16.233	16.236
Despesas antecipadas		18	-	Parcelamento tributário		2.302	635
Demais contas a receber		48	53	Partes relacionadas	9	38.003	347.258
	_	24.270	30.730	Outras contas a pagar		936	3.268
					_	126.624	516.376
				Patrimônio líquido (passivo a ser descoberto)			
Imobilizado	8	151.722	261.781	Capital social	12	986.502	587.923
Intangível		1	1	Prejuízos acumulados		(1.058.611)	(928.835)
	-	175.993	292.512			(72.109)	(340.912)
Total do ativo	_	228.177	316.758	Total do passivo e patrimônio líquido	_	228.177	316.758

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2021	2020
Receita líquida	13	57.680	32.485
(-) Custo de produção	14	(105.606)	(117.847)
Prejuízo bruto	_	(47.926)	(85.362)
Despesas operacionais		(9.985)	(8.583)
Outras (despesas) receitas operacionais	15	(54.775)	3.614
Prejuízo antes do resultado financeiro	_	(112.686)	(90.331)
Resultado financeiro	16	(23.473)	(33.897)
Prejuízo antes da tributação e participações	-	(136.159)	(124.228)
Contribuição Social e Imposto de Renda diferidos	17	6.383	-
Participação de empregados	-	- -	(61)
Prejuízo do exercício	- -	(129.776)	(124.289)
Quantidade de ações		537.923.480	537.923.480
Prejuízo por ação (R\$)	=	(0,24)	(0,23)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	2021	2020
Prejuízo do exercício	(129.776)	(124.289)
Total do resultado abrangente	(129.776)	(124.289)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	537.923	50.000	(804.546)	(216.623)
Prejuízo do exercício	-	-	(124.289)	(124.289)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	537.923	50.000	(928.835)	(340.912)
Adiantamento para futuro aumento de capital Prejuízo do exercício	- -	398.579 -	- (129.776)	398.579 (129.776)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	537.923	448.579	(1.058.611)	(72.109)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	2021	2020
Atividades operacionais Prejuízo do exercício	(129.776)	(124.289)
Encargos financeiros sobre financiamentos bancários	7.484	21.363
Encargos financeiros sobre debêntures	9.553	5.293
Provisão para contingências	(14.591)	42.424
Depreciações e amortizações	28.073	29.403
Depreciações e amortizações (IFRS 16)	800	4.174
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
	(98.457)	(21.632)
Aumento/(redução) de ativos		
Créditos com clientes	(7.773)	2.363
Créditos tributários correntes	(637)	(14.379)
Adiantamentos a fornecedores	3.431	(2.876)
Despesas antecipadas	(146)	(50)
Demais contas a receber	(4.117)	27
	(9.242)	(14.915)
Aumento/(redução) de passivos		
Fornecedores	(5.486)	(7.110)
Obrigações tributárias	6.020	(690)
Obrigações sociais	76	119
Demais contas a pagar	(3.028)	(3.065)
	(2.418)	(10.746)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(110.117)	(47.293)
Atividades de investimentos		
Adições ao imobilizado e intangível	(3.009)	(2.992)
Baixa de imobilizado e intangível	84.195	2.910
Caixa líquido proveniente nas atividades de investimentos	81.186	(82)
Atividades de financiamentos		
Operações com partes relacionadas (mútuos)	(310.110)	105.006
Adiantamento para aumento de capital	398.579	-
Captação de financiamentos bancários	10.550	6.035
Amortização de empréstimos e financiamentos	(45.802)	(58.429)
Amortização de debêntures	(12.905)	(5.944)
Caixa líquido proveniente de atividades de financiamentos	40.312	46.668
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	11.381	(707)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	75	782
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	11.456	75
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	11.381	(707)
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstraç	ões contábeis.	

Contexto operacional

A Gás Verde S.A. ("Companhia" ou "GVSA") foi constituída em 1º de setembro de 2009 na forma de sociedade por ações tendo como objeto social: (i) os serviços de aproveitamento de gás bioquímico; (ii) implantação do sistema de captação; (iii) transporte do fluxo; (iv) tratamento e queima de gás bioquímico; (v) processamento de biogás; (vi) venda de biogás purificado (biometano); exploração e comercialização de direito de imagem decorrentes da produção do biogás; (vii) geração e comercialização de energia elétrica.

O objetivo principal da Companhia é a purificação do biogás atualmente extraído do Aterro CTR Santa Rosa em Seropédica/RJ.

O biogás é processado e purificado para serem fornecidos para consumidores finais de biometano. O início das operações comerciais em Seropédica ocorreu em maio de 2019.

A Administração da Companhia acredita que a operação irá gerar lucros nos próximos exercícios, atingindo, gradativamente, o equilíbrio entre receitas e despesas, associada a melhor performance dos equipamentos impactará diretamente no resultado da Companhia.

2. Base de preparação

a. Declaração de conformidade com relação as normas contábeis

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas nas Leis nos 6.404/76, 11.638/07 e 11.941/09, normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e normas internacionais emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB. As demonstrações contábeis foram aprovadas pelos administradores em 22 de junho de 2022.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real, foram arredondadas para a unidade de milhar mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente ao período e exercício apresentados nestas demonstrações financeiras.

a. Instrumentos financeiros

Os ativos financeiros são avaliados ao final de cada exercício quanto a sua recuperabilidade. São considerados ativos não recuperáveis quando há evidências objetivas de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que eventualmente tenha resultado em efeitos negativos no fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por redução ao valor recuperável incluem: (i) dificuldade financeira relevante do devedor; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal; (iii) razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria; e (iv) possibilidade provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira.

b. Ajustes a valores presentes de ativos e passivos

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa, a Administração da Companhia concluiu que os ajustes a valores presentes de ativos e passivos monetários circulantes são irrelevantes em relação às informações anuais tomadas em conjunto. Dessa forma, não foi registrado nenhum ajuste.

c. Caixa e depósitos bancários

Composto pelos recursos em espécie que permaneceram nos caixas da Companhia e saldos de contas correntes em bancos de primeira linha

d. Créditos com clientes

Correspondem aos créditos nominais dos valores a receber pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia.

A Companhia demonstra o saldo de contas a receber registrado pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, sem o registro de atualizações de juros de mora, que não são aplicáveis.

e. Investimentos temporários

Referem-se a aplicações em títulos de capitalização com resgates previstos para curto prazo e estão demonstradas pelos custos de aplicação, acrescidos dos rendimentos proporcionais correspondentes até as datas dos balanços.

f. Imobilizado

Apresentado na nota explicativa 8, os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo possa ser medido de forma confiável.

O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado serão depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado no prazo de concessão e direito de exploração do aterro sanitário. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

Descrição	Vida útil
Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Computadores e periféricos	5 anos
Direito crédito carbono	15 anos
Usina de gás	15 anos
Rede de gás	15 anos
Estação de tratamento chorume	15 anos
Operações do aterro	15 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudanca de estimativas contábeis.

g. Outros ativos circulantes e não circulantes

Os ativos são reconhecidos nos balanços quando for provável que seus benefícios econômicos futuros favoreçam a Companhia e seu custo ou valor possa ser mensurado com segurança.

Os ativos, demonstrados a valores de realização, são classificados como ativo circulante, quando sua recuperação ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, após as datas-bases dos balanços; caso contrário, são classificados como ativos não circulantes.

h. Financiamentos bancários

São corrigidos com base nas taxas efetivas de contratação, mencionadas na Nota Explicativa nº 10, entre as datas de contratação e as datas dos balanços.

As parcelas exigíveis até o período de um ano da data-base de cada balanço, estão registradas no passivo circulante e as demais, vencíveis após o exercício-base, no passivo não circulante.

São reconhecidos inicialmente pelos valores justos, líquidos dos custos incorridos nas transações e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e os valores de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

i. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas pela taxa de câmbio nas datas de cada transação. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração do resultado.

j. Provisão para contingências

As contingências são constituídas quando a obrigação legal avaliada pelos assessores jurídicos é considerada provável e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros exigidos para liquidá-las. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam sua mensuração de forma adequada.

k. Outros passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias, quando aplicáveis, até as datas dos balancos.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

I. Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto serão reconhecidos como passivo, exceto por determinação dos acionistas da Companhia. Entretanto, tendo em vista a existência de prejuízos acumulados, não há qualquer destaque de dividendos ou outra forma de distribuição de resultados aos acionistas.

m. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência do período e consideram os rendimentos, os encargos e os efeitos dos índices e taxas oficiais, ou variações incidentes sobre os ativos e passivos e os efeitos dos ajustes dos ativos ao valor de realização, quando aplicável.

As receitas operacionais são reconhecidas quando: (i) o valor da receita é mensurável de forma confiável; (ii) os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável; (iii) é provável que os benefícios econômicos sejam recebidos pela Companhia; e (iv) os riscos e benefícios tenham sido integralmente transferidos ao comprador.

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de descontos e/ou bonificações concedidos e encargos sobre vendas.

n. Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000 para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social compreende os impostos de renda diferidos.

O imposto diferido passivo é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação e sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras semestrais.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por créditos fiscais não utilizados e por diferenças temporárias dedutíveis quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2021	2020
Caixa	17	17
Bancos conta movimento	11.439	57
	11.456	74

5. Contas a receber de clientes

O saldo apresentado se refere a contratos de venda de gás purificado conforme apresentado a seguir:

	2021	2020
Gás bioquímico	10.837	2.930
Outros		134
	10.837	3.064

6. Créditos tributários correntes

Os impostos estão classificados da seguinte forma:

	2021	2020
ICMS	17.335	12.611
Imposto de renda e contribuição social	3	30
PIS e COFINS (*)	32.907	33.707
	50.245	46.348
Circulante	23.618	15.671
Não circulante	26.627	30.677

^(*) Referem-se substancialmente à tributos pagos na importação de equipamentos destinados ao ativo imobilizado, retenções e créditos de insumos aplicados na produção, cujos créditos serão compensados de acordo com a legislação específica e consequente receita tributável.

7. Adiantamentos a fornecedores

	2021	2020
Seropédica (*)	1.139	1.663
Outros adiantamentos a fornecedores	454	3.361
	1.593	5.024

(*) Valor de adiantamento efetuado para Seropédica, para fornecimento de material/serviços.

8. Demais contas a receber

	2021	2020
Multa contratual (*)	4.132	-
Outros	48	63
	4.180	63
Circulante	4.132	10
Não circulante	48	53

^(*) Crédito oriundo de multa aplicada por rompimento unilateral de contrato de fornecimento de energia.

9. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição e de construção e demais encargos necessários para colocar o ativo em condições de uso, menos a depreciação, calculada pelo método linear a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, respectivamente, fixado por espécie de bens, conforme segue:

	Taxa anual de		31/12/2021		
	depreciação	Custo	Depreciação	Residual	Residual
Usina de Gás	7%	244.208	(131.764)	112.444	128.664
Operações do Aterro	7%	-	-	-	29.432
Rede de Gás	7%	-	-	-	27.658
Estação de Tratamento	7%	1	-	1	20.343
Equipamentos Pesados	10%	6.740	(1.296)	5.444	20.162
Edificações	4%	12.395	(1.200)	11.195	11.691
Contratos de Locação		825	(465)	360	1.160
Outros ativos	10 a 20%	24.801	(2.523)	22.278	22.671
		288.970	(137.248)	151.722	261.781

Movimentação:

				Variação Cambial /	
	31/12/2020	Aquisições	Baixas	Transferências	31/12/2021
Custo					
Usina de Gás	244.246	425	(463)	-	244.208
Operações do Aterro	55.783	-	(55.783)	-	-
Rede de Gás	52.413	-	(52.413)	-	-
Estação de Tratamento	38.517	-	(38.516)	-	1
Equipamentos Pesados	22.632	1.915	(17.807)	-	6.740
Edificações	12.395	-	-	-	12.395
Contratos de Locação	9.286	-	-	(8.461)	825
Outros ativos	24.523	669	(391)	• •	24.801
	459.795	3.009	(165.373)	(8.461)	288.970
			,	, ,	
	31/12/2020	Depreciação	Baixas	Transferência	31/12/2021
Depreciações acumuladas					
Usina de Gás	(115.582)	(16.291)	109	-	(131.764)
Operações do Aterro	(26.351)	(3.709)	30.060	-	· · · · ·
Rede de Gás	(24.755)	(3.485)	28.240	-	-
Estação de Tratamento	(18. 174)	(2.570)	20.744	-	-
Equipamentos Pesados	(2.470)	(704)	1.878	-	(1.296)
Edificações	(704)	(496)	-	-	(1.200)
Contratos de Locação	(8.126)	(800)	-	8.461	(465)
Outros ativos	(1.852)	(818)	147	-	(2.523)
	(198.014)	(28.873)	81.178	8.461	(137.248)
	,	, , , , ,			,
LÍQUIDO	261.781	(25.864)	(84.195)		151.722

10. Partes relacionadas

	2021		20	020	
	Saldo a	Saldo a	Saldo a	Saldo a	
	receber	pagar	receber	pagar	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
Faturas a pagar (a)					
Grupo J. Malucelli		3		2.049	
	-	3	-	2.049	
Medições a faturar (a)					
Arcadis Logos S.A.				1.615	
	-	-	-	1.615	
Conta corrente (b)					
Arcadis Logos Energia	-	-	-	138.304	
Porto de Cima Concessões	-	38.000	-	203.694	
Nova Iguaçu	826	-	-	1.596	
São Gonçalo	29				
	855	38.000	-	343.594	
	855	38.003		347.258	

- (a) Fornecimentos de serviços, de acordo com preços e condições de mercado;
- (b) O saldo com partes relacionadas refere-se as seguintes operações:
 - Pagamento de empréstimos bancários, gastos pré operacionais e administrativos.

11. Financiamentos bancários

Os empréstimos e financiamentos registrados no passivo, em moeda nacional, são assim demonstrados:

	Taxa de juros	2021	2020
Modalidade			
Capital de giro	CDI + 0,65% a 0,7132% a.m.	14.155	10.294
Emissão de debêntures	CDI + 0,3125% a.m.	129.826	133.179
Nota de crédito à exportação	CDI + 0,4074% a.m.	2.755	11.393
Financiamento	2,3% a.a	55.853	78.843
		202.589	233.709
Circulante		133.439	84.730
Não circulante		69.150	148.979

Garantias

Os empréstimos e financiamentos estão amparados por garantias fidejussórias, representadas por direitos creditórios decorrentes do contrato de fornecimento de biogás purificado e aval dos acionistas em favor das respectivas instituições financeiras.

12. Provisão para contingências

As provisões para contingências foram constituídas com base nas avaliações realizadas pela área jurídica de acordo com seu grau risco classificados como prováveis, como segue:

	2021	2020
Natureza		
Ações ambientais	-	3.003
Cobranças judiciais	31.712	43.300
Cíveis e trabalhistas	3.043	3.043
	34.755	49.346
Circulante	18.522	33.110
Não circulante	16.233	16.236

Contingências passivas - perdas possíveis

A Companhia possui passivo contingente tributário relacionado à processo administrativo consubstanciado em autos de infração lavrados para cobrança de Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS e COFINS, relativos ao ano calendário de 2013 no valor histórico de R\$ 96.149, lavrados contra a Novo Gramacho Energia Ambiental, incorporada pela Gás Verde em 30 de dezembro de 2013.

Dentro do prazo legal, foram apresentadas Impugnações em nome da Gás Verde defendendo a nulidade da atuação e por consequência a extinção integral da dívida tributária. Diante dos argumentos de defesa desenvolvidos e dos documentos constantes do processo, a assessoria jurídica classificou a probabilidade de perda referente ao caso, como possível.

O montante de perdas consideradas possíveis pelos assessores jurídicos em 31 de dezembro de 2021 perfazem o valor de R\$ 42.807.

A GVSA foi parte em um procedimento arbitral por ela instaurado perante a Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional (CCI), em face de fornecedor de equipamentos para sua unidade fabril, tendo com o objetivo dirimir controvérsias relacionadas à execução dos contratos de fornecimento dos referidos equipamentos. Em 20 de maio de 2019, foi proferida sentença arbitral, julgando procedente o pleito da GVSA, sentença esta que se tornou imutável e definitiva diante do decurso de prazo sem interposição de recurso.

A GVSA ajuizou Ação de Procedimento Comum, atualmente em fase de recurso que busca a declaração de inexigibilidade do valor de R\$ 13.189, referente à carta de crédito negociada com bancos, carta esta vinculada ao fornecimento que foi questionado no procedimento arbitral acima descrito, cujo resultado compensou o valor que deveria ser pago pela GVSA ao fornecedor de equipamentos com créditos que possuía junto a ele, culminando com a perda de objeto da carta de crédito.

13. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social em 31.12.2021 é de R\$ 986.502.032 (R\$ 587.923.480 em 2020) representado por 537.923.480 (537.923.480 em 2020) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

14. Receita operacional líquida

Conciliação entre a receita bruta operacional e a receita apresentada na demonstração de resultado do exercício:

	2021	2020
Receita operacional bruta	76.576	44.510
Devolução de vendas	-	-
PIS	(1.218)	(699)
COFINS	(5.611)	(3.221)
ICMS	(12.067)	(8.105)
	57.680	32.485

15. Custos dos produtos vendidos

	2021	2020
Gás bioquímico	(36.842)	(29.537)
Depreciação	(26.109)	(30.798)
Energia elétrica	(20.602)	(18.724)
Mão-de-obra direta	(3.701)	(6.184)
Serviços de terceiros	(4.193)	(5.024)
Manutenção	(3.181)	(5.067)
Arrendamento e aluguéis	(2.699)	(3.022)
Materiais	(1.438)	(2.303)
Seguros	(682)	(534)
Combustíveis e lubrificantes	(793)	(1.859)
Fretes	(1.744)	(1.355)
Contingências	-	(13.189)
Outros custos	(3.623)	(250)
	(105.606)	(117.847)

16. Outras receitas (despesas)

	2021	2020
Ganho venda bens	4.217	271
Recuperação de despesas	4.282	3.343
Reversão contingência Comlurb	2.886	-
Reversão contingência TAC	2.994	-
Multa Contratual (i)	4.115	-
Baixa títulos clientes	23	-
Receita com Tail Gás	662	-
Perda Alienação/Baixa de Imobilizado (ii)	(70.694)	-
	(51.515)	3.614

- (i) Multa aplicada por rompimento unilateral conforme Nota Explicativa nº 07;
- (ii) Baixa de equipamentos que ficaram nas instalações do aterro de Gramacho, devido a impossibilidade de remoção do local e serem necessários para aquela planta;

17. Resultado financeiro líquido

	2021	2020
Despesas financeiras Juros empréstimos bancários e terceiros Variação cambial passiva	(16.933) (5.663)	(15.774) (16.481)
Descontos concedidos Outros	(348) (1.048)	(1.240) (417)
Outros	(23.993)	(33.911)
Receitas financeiras	,	,
Juros recebidos	353	-
Variação monetária	164	13
Outros	3	1
	520	14
Líquido	(23.473)	(33.897)

18. Créditos tributários diferidos

A Créditos utilizados no pagamento de tributos com desconto através de parcelamentos especiais e baixados neste exercício.

	2021	2020
Imposto de Renda	4.694	-
Contribuição Social	1.689	
	6.383	

19. Instrumentos financeiros

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

Em 2021, a exposição máxima composto pelo Caixa e Equivalentes de Caixa e Contas a Receber de Clientes (ativo circulante e não circulante) totalizando R\$ 22.293 (R\$ 3.139 em 2020) referente ao caixa e equivalentes e contas a receber.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Os eventuais passivos são cobertos por avais e fianças.

Risco de mercado

Risco de taxas de juros e inflação: o risco de taxas de juros decorre da parcela da dívida referenciada ao CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

Risco de taxas de câmbio: decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os passivos decorrentes de empréstimos em moeda estrangeira.

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia.

Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, e procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de endividamento e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

20. Avais, fianças e garantias

A Companhia não tem por política prestar garantias de avais e fianças com partes relacionadas.

19. Cobertura de seguros (não auditada)

A Companhia possui apólices de seguros contratados para cobertura dos seguintes riscos:

Risco	Cobertura
Seguro garantia	2.709
Danos materiais	135.000
Lucros cessantes	32.763
Responsabilidade civil	10.000

20. Evento subsequente

Em 21 de janeiro de 2022 a GN Verde Participações Ltda adquiriu cem por cento das ações da Companhia ficando como única proprietária da Gás Verde S.A., conforme ata da Assembleia Geral Extraordinária.

Na Assembleia Geral Extraordinária, foi consignado aumento de capital social de R\$ 989.670 mil para R\$ 1.072.346 mil.

Eduardo de Souza Santos Levenhagen	Wagner Nunes Martins Machado
Diretor	Diretor
Valdecir Ferra Contadora - CRC F	